

## ESTUDO TAXONÔMICO DAS GNETALES NEOAPTIANAS DA PALEOFLORA DO MEMBRO CRATO, FORMAÇÃO SANTANA, BACIA DO ARARIPE

Christiano-de-Souza, Isabel C.<sup>1</sup> e Bernardes-de-Oliveira, Mary E. C.<sup>2</sup>

1. Instituto de Geociências, Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental  
Isabel.souza@usp.br
2. Instituto de Geociências, Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental  
maryeliz@usp.br

### RESUMO

A Bacia do Araripe é uma bacia intracratônica localizada na região Nordeste do Brasil, com sequências depositadas durante intervalo Ordoviciano superior / Devoniano inferior- Cretáceo superior. Dentre as sequências Mesozóicas destaca-se a Formação Santana, por sua vez depositada durante o intervalo Aptiano – Albiano, onde são reconhecidos os Membros Crato, Ipubi e Romualdo. O Membro Crato, particularmente, é composto por calcários micríticos laminados contendo grande diversidade fossilífera. Deles foram extraídos os espécimes vegetais que constituem o material de estudo da presente pesquisa, que se propôs investigar os fósseis de gimnospermas gnetaleanas, grupo bem representativo e ainda pouco estudado na flora. Atualmente, Gnetales é classificada como uma ordem de gimnospermas pouco expressiva (cerca de 70 espécies viventes); contudo, no registro da flora do Membro Crato, a ordem é relativamente comum e diversa. Nela foram já reconhecidos gêneros que se poderiam relacionar com duas das famílias de Gnetales (Ephedraceae e Welwitschiaceae), porém com morfologia distinta daquela apresentada pelos gêneros atuais. Na presente pesquisa estão sendo revisados cones (?) *aff. Welwitschiostrobus*, que, em uma primeira análise, foram divididos em dois novos táxons (A e B), de morfologia distinta ao holótipo descrito anteriormente (*Welwitschiostrobus murilii*). Também estão sendo analisados ramos reprodutivos de Ephedraceae, sendo o primeiro considerado dentro do gênero *Ephedrites* e o segundo dentro do gênero *Liaoxia*. Por fim está em análise um fóssil, somente com porção vegetativa, que poderia ter afinidade com o gênero *Drewria*. Em suma, a hipótese do presente estudo é que na paleoflora prevalecem as plantas produtoras de semente como gimnospermas (coniferales, cycadales e gnetales; compondo 60% da diversidade da flora) e angiospermas (compondo 30% da diversidade); e, com menor expressão, as plantas produtoras de esporos (como Equisetales, Isoetales e Filicales, correspondendo a 10% da diversidade).

**Palavras-chave:** Paleobotânica, Gnetales, Membro Crato, Bacia do Araripe.